Aspectos bioéticos e humanização no atendimento de pacientes em cuidados paliativos

Autor(res)

Matheus Lima De Oliveira
Iadyra Margarida De Freitas
Julia Vitória Pereira Dias
Daiana De Oliveira Alves
Thauany Ariel Oliveira De Azevedo Lima Costa
Bianca Cristina Neves Dos Santos
Amanda Kelly Oliveira Vasconcelos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO Os cuidados paliativos são uma abordagem de atenção à saúde voltada para pessoas com doenças crônicas avançadas ou em fase terminal, com o objetivo de promover qualidade de vida, aliviar o sofrimento e preservar a dignidade do paciente. Essa prática envolve uma equipe multiprofissional e considera não apenas os sintomas físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais, espirituais e éticos do cuidado. Nesse contexto, o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental ao atuar no controle da dor, na melhora da função respiratória e motora, e no suporte emocional ao paciente e sua família. Sua atuação visa não apenas o bem-estar físico, mas também contribuir para que o paciente se sinta acolhido e respeitado em sua individualidade. Este trabalho propõe-se a analisar os aspectos bioéticos que envolvem a terminalidade da vida, discutindo as decisões que cercam o cuidado nesse período e os dilemas enfrentados por cuidadores informais e profissionais de saúde. A reflexão sobre esses temas é essencial para garantir um cuidado mais humano, ético e centrado nas necessidades do paciente.
DISCUSSÃO O trabalho evidenciou que o cuidado paliativo é uma prática complexa que envolve muito mais que intervenções clínicas — exige sensibilidade, ética e preparo emocional. A sobrecarga dos cuidadores informais e os dilemas vivenciados pelos fisioterapeutas e demais profissionais da saúde demonstram a necessidade urgente de políticas institucionais que promovam suporte, capacitação e humanização no cuidado. É fundamental que o tema da morte e do morrer seja debatido nos espaços de formação e prática profissional, contribuindo para que o cuidado em saúde seja mais ético, digno e humano. As instituições de ensino, os órgãos de classe e os gestores do sistema de saúde devem assumir esse compromisso, garantindo melhores condições de cuidado tanto para quem presta quanto para quem recebe assistência.
CONSIDERAÇÕES FINAIS A atuação dos fisioterapeutas é marcada por dilemas éticos e exigências emocionais, revelando falhas na formação para lidar com
a terminalidade. Defende-se a inclusão de temas como morte, luto, dignidade e bioética na formação acadêmica,

além da oferta de capacitação permanente e apoio psicológico.